



Jornal

FORLUZ

Forluz: 8ª melhor pequena empresa para trabalhar em MG

Fundação entrou, pela primeira vez, para o ranking da GPTW, dentro do segmento de empresas com até 100 empregados.

Páginas 6 e 7



Confira boas práticas para a evolução do saldo de conta. **Página 4**

Artigo: estratégias acertadas trazem bons números. **Páginas 10 e 11**

Coluna da Diretora de Relações com Participante

Os conceitos e opiniões emitidos nesta coluna representam, exclusivamente, a posição da DRP.



Cláudia Ricaldoni

A Forluz precisa melhorar os critérios para concessão de empréstimo

Como já informamos, desde 2018 a Forluz implementou alterações no Regulamento de Empréstimo que diminuíram o acesso ao crédito, principalmente dos participantes assistidos em renda variável, também chamada erroneamente de “cotas”. Anteriormente, a margem consignável, que definia o montante a ser emprestado, era calculada considerando a Renda Global, que somava ao benefício da Forluz, o benefício do INSS. A partir de 2018, passou a ser calculada somente sobre o rendimento recebido pela Forluz.

Outra alteração importante foi a diminuição do prazo de amortização, que era de 180 meses, para 120 meses para ativos e assistidos em renda vitalícia e 60 meses para participantes em renda variável. Com essas duas alterações, o acesso a novos recursos tornou-se quase inviável para os participantes que contrataram empréstimos com as regras antigas, principalmente porque a Entidade não criou nenhuma regra de transição para que os participantes pudessem se ajustar ao longo do tempo, evitando situações dramáticas que atendemos todos os dias.

Em 2022, o prazo para amortização de

empréstimos para participantes assistidos em renda variável passou a ser de 96 meses, mas a margem consignável foi reduzida para 25% do benefício Forluz e foi criada a possibilidade de renegociação dos empréstimos, ampliando o prazo para 150 meses, mas sem a concessão de “dinheiro novo”. Ajudou, mas não resolveu o problema e continuamos tendo participantes inadimplentes e sem acesso a novos recursos.

Desde que tomamos posse, temos debatido internamente com a Diretoria de Investimentos a necessidade de alterar algumas regras para atender à demanda crescente dos participantes. A seguir, algumas sugestões que já apresentamos.

Pontos de debates levados pela DRP

>> Manter o prazo de empréstimo em 120 meses para todos com margem consignável de 30%.

>> Desconto de parte das parcelas no adiantamento quinzenal para quem fez essa opção, claramente informada no regulamento.

>> Facultar ao participante suspender a cobrança do empréstimo por até 6 meses, a cada período de 24 meses.

>> Retornar com a possibilidade do empréstimo simultâneo para quem tem margem consignável, sem que tenha que renegociar o empréstimo em vigor.

>> Renegociar os empréstimos com inadimplência, suspendendo os juros de mora, mantendo o pagamento do principal.

>> Para os participantes que pagam empréstimos em 180 meses, permitir a renegociação, inclusive com recursos novos num prazo de 150 meses. Seria a regra de transição.

>> Estudar a possibilidade da redução da taxa de juros.

Todos sabemos que o Empréstimo é uma modalidade de investimento e que tem que ter rentabilidade compatível com os demais investimentos, mas também pode ser um benefício importante para todos nós, participantes. Acreditamos que esse equilíbrio entre rentabilidade e benefício precisa ser alcançado o mais rapidamente possível e vamos continuar trabalhando nesse sentido.

Para falar com a DRP: (31) 3215.6900 de segunda a quinta-feira, das 9h às 17h ou “Fale com a DRP” no Portal Forluz

Expediente



Conselho Deliberativo: Titulares: Douglas Braga Ferraz de Oliveira Xavier (Presidente), Fredstwon Reis Pereira, Marcos Aurélio Alvarenga Pimentel Junior, Guilherme Alves Fernandes, Carlos Alberto Costa Fonseca e Arcangelo Eustáquio Torres Queiroz. Suplentes: Frederico Alvarez Perez, Mário Lúcio Braga, Antônio Carlos Vélez Braga, Rodolfo de Souza Monteiro. **Conselho Fiscal:** Titulares: Pauline Araújo de Carvalho Maciel, Carolina Luiza Ferreira Antunes Campos de Senna, Maria Helena Barbosa (Presidente) e Divan Alves Tavares. Suplentes: Gerson Oliveira dos Santos, Rogério Hazaña Carvalho, Ildelfonso Perry e Marley Flávio Barbosa. **Diretoria:** RONALDE XAVIER MOREIRA JÚNIOR (Presidente), NELSON BENÍCIO MARQUES ARAÚJO, EMÍLIO LUIZ CÁFARO e CLÁUDIA MUINHOS RICALDONI. **Jornal Forluz:** Publicação Trimestral. Editado pela Gerência de Comunicação e Marketing. **Tiragem:** 15.734. **Editora Responsável:** Cinara Rabello. **Redação:** Cinara Rabello, Lauany Ribeiro, Márcia Costanti e Raissa Ferreira. **Projeto gráfico e diagramação:** Agência Mosaico Comunicação e Design Tel: (31) 99967.8583. **Impressão:** EGL Editora Gráfica. **Correspondências:** Avenida do Contorno, 6500 - 3º andar - Fone: 0800 090 9090 - CEP: 30110-044 - Belo Horizonte - MG. **E-mail:** comunica@forluz.org.br. **Portal Corporativo:** www.forluz.org.br. **Obs:** as matérias publicadas neste jornal são exclusivamente de caráter informativo, não gerando qual quer espécie de direito ou obrigação por parte da Forluz.



A Fundação é associada à Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



Sustentabilidade: desde 2007, a Forluz é signatária dos Principles for Responsible Investment - PRI (Princípios para Investimento Sustentável).

Forluz promove palestra para assistidos com benefício financeiro

No dia 6 de setembro, a Forluz realizou uma palestra online para seus participantes assistidos que recebem benefício na modalidade financeira, com o título "Boas práticas para a Evolução do Saldo de Contas na Aposentadoria". A apresentação foi conduzida pela educadora financeira, Sara Marques.

A abertura do evento foi feita pela diretora de Relações com os Participantes, Cláudia Ricaldoni. Ela destacou que a ação faz parte de uma série de iniciativas promovidas pela Fundação a fim de apoiar seus participantes na construção de um futuro financeiro seguro. Entre essas medidas, está a conscientização com relação às atitudes que contribuem para que os recursos durem por mais tempo após a aposentadoria.

Sara ressaltou em sua fala que receber um benefício financeiro significa ter mais autonomia sobre a gestão do próprio dinheiro. Consequentemente, demandará um controle mais próximo e assertivo. "É uma ferramenta poderosa, mas precisamos saber usar o saldo acumulado em nosso favor. E isso quer dizer sermos previdentes e considerarmos as mudanças de necessidades que teremos ao longo do tempo".

Ela pontuou ainda que cada indivíduo possui suas próprias especificidades e o que funciona para uma pessoa pode não ser a melhor decisão para outra. Portanto, é fundamental ter autoconhecimento e se questionar sobre seus gastos, não só no momento do requerimento do benefício, mas também lá na frente. "É preciso refletir se o montante que tenho será suficiente para absorver meus custos de vida. E isso passa por um levantamento criterioso do orçamento, visando também analisar o crescimento das despesas, como plano de saúde, alimentação, entre outros", listou.

Sara também abordou as possibilidades oferecidas pelos planos de previdência da Forluz para quem recebe benefício financeiro, tais como a opção de rever o Perfil de Investimentos e reduzir o percentual de retirada mensal a qualquer momento, além de fazer aportes para aumentar a poupança previdenciária. Ela salientou também que o participante deve atentar para o impacto da inflação no valor do dinheiro. "O que R\$ 1 milhão representava antigamente já não representa o mesmo agora. Por isso temos que colocar números em nossas metas e fazer o planejamento considerando essa variável".

Entre outros insights trazidos pela apresentação, o acompanhamento do saldo e a revisão periódica do orçamento, contemplando as mudanças das necessidades ao longo da vida foram reforçadas na fala da especialista. "Precisamos ter fluxo de caixa. Existem variáveis que não controlamos, não dependem de nós. Por isso, ter margem para imprevistos deve ser uma preocupação ao projetarmos nossos gastos", frisou.



"O que R\$ 1 milhão representava antigamente já não representa o mesmo agora. Por isso temos que colocar números em nossas metas e fazer o planejamento considerando essa variável."

Para conferir mais estratégias para fazer seu saldo de conta durar mais, confira a matéria na página seguinte com especialistas da Forluz.

E, para assistir a gravação da palestra da Sara na íntegra, leia o QR Code ao lado.



Benefício financeiro: estratégias para boa evolução do saldo na aposentadoria



Ter mais autonomia e flexibilidade com relação à gestão dos próprios recursos na aposentadoria é o que leva muitos participantes a optarem pelo benefício estruturado na modalidade financeira. Ou seja: o valor pago mensalmente é calculado com base em um percentual do saldo de contas. Essa porcentagem é escolhida pelo assistido e pode variar de 0,1% a 1%.

E, para que a reserva financeira dure o maior tempo possível, algumas atitudes simples são recomendáveis. Segundo o coordenador de Atuária e Previdência da Fundação, Jéssus Amarante, os três pilares para a evolução positiva do saldo de contas são: acompanhamento, manutenção do poder aquisitivo e controle orçamentário. “A previdência complementar tem como objetivo proporcionar ao participante um futuro financeiro sustentável. Neste sentido, checar seu saldo periodicamente, avaliar a rentabilidade de seu Perfil de Investimentos e priorizar escolhas conscientes com relação aos gastos do dia a dia certamente irão fazer a diferença para evitar o esgotamento do saldo”,

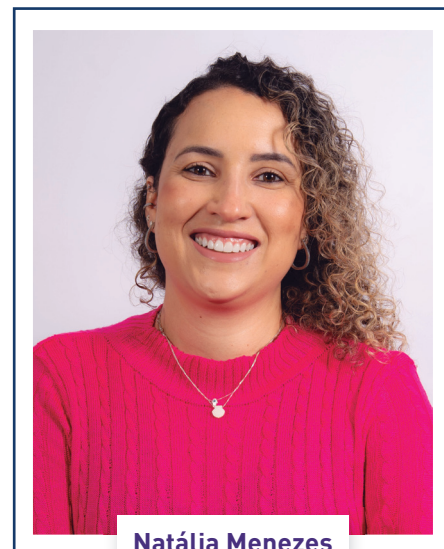
explica. Ele resalta que este monitoramento é essencial para que o participante avalie o equilíbrio entre o ritmo de consumo da reserva financeira e o percentual de correção do saldo, que é obtido todos os meses por meio da rentabilidade dos investimentos. “Caso ele perceba que os saques estão acima do rendimento, pode ser interessante reduzir o percentual de retirada momentaneamente. Se não, a tendência é que ocorra o que chamamos de exaurimento do saldo”.

Uma situação de exaurimento é quando o benefício mensal alcança um valor igual ou menor que R\$ 480 (Unidade Previdenciária Forluz 1 – setembro/2024). Diante deste cenário, é feito o pagamento à vista do saldo remanescente total ao participante e o seu vínculo com a Entidade é encerrado.

Estratégias

A Forluz tem recursos úteis para que seus assistidos em benefício financeiro evitem este cenário de exaurimento. A coordenadora da Folha de Pagamento, Natália Menezes, relembra essas estratégias. “O participante pode tomar a decisão de diminuir o percentual de retirada a qualquer momento. Caso ele queira aumentar, no entanto, é necessário ter cumprido seis meses de carência desde a última alteração”, afirma. Ela comenta ainda que pensionistas que recebem na modalidade de benefício financeiro também podem optar por um percentual diferente do que era adotado pelo participante falecido.

“Além disso, também temos a possibilidade dos aportes. É uma medida válida para aumentar a poupança previdenciária. O aporte, somado à



Natália Menezes

redução do percentual, pode interromper uma trajetória negativa do saldo de contas, contribuindo para sua manutenção”, pontua.

O valor do aporte na Fundação para assistidos é de, no mínimo, R\$ 200. Para o Plano B, podem ser feitos 12 aportes anuais. Já no Plano Taesaprev, são 4. A solicitação deve ser realizada ao atendimento da Forluz, pelo 0800 90 90 90 ou atendimento@forluz.org.br.

Outra ferramenta que entrou no ar em 2024 para quem possui benefício financeiro é o Simulador de Exaurimento. Ele está disponível na Área do Participante, e apresenta projeções acerca de uma possível data de esgotamento do saldo e perda do poder de compra do assistido. “É mais uma forma de apoiarmos o participante na administração dos seus recursos. É fundamental ter em mente que, mesmo não sendo um benefício vitalício, com responsabilidade e estratégia, é possível conservá-lo por muitos anos e desfrutar da aposentadoria com segurança”, podera Natália.



Jéssus Amarante

Quatro vantagens de fazer uma Portabilidade para seu plano da Forluz



Luiz Conrado

Você é participante da Forluz e possui recursos aplicados em outra entidade de previdência complementar, seja aberta ou fechada? Saiba que esse montante pode ser transferido para a sua conta na Fundação sem custos e te ajudar a ter um benefício maior no futuro, dentre outras vantagens! É o que chamamos de Portabilidade.

A Portabilidade é o ato de trazer o dinheiro investido em outras instituições para a sua poupança previdenciária atual. Esta ação é permitida tanto para montantes guardados em planos de Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPCs), que são aqueles chamados PGBL, gerenciados por bancos ou seguradoras. Ou, ainda, para planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), que se destinam a um grupo de trabalhadores específicos de determinada empresa. No caso da Forluz, são empresas do Grupo Cemig.

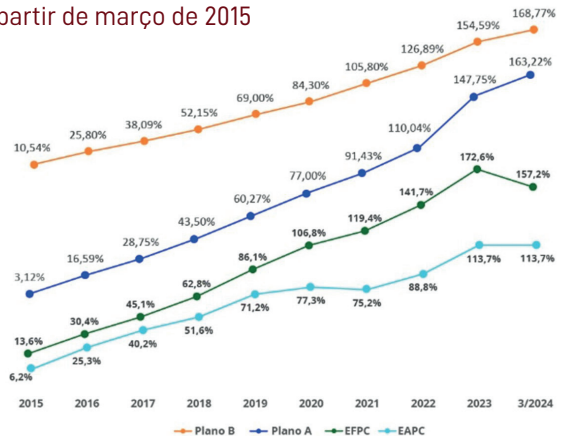
Não é necessário pagar nenhuma taxa e a transferência não gera cobrança de imposto de renda. E os benefícios não param por aí, como destaca o analista de seguridade, Luiz Gustavo Juventino Conrado. “Temos muitos diferenciais, além de uma trajetória de 52 anos no mercado de previdência complementar. A Forluz possui reputação ilibada e gerencia um patrimônio de cerca de R\$ 21 bi, com histórico de excelentes rentabilidades, demonstrando a experiência e eficiência da Entidade para gerar resultados para seus participantes”.

Confira ao lado 4 motivos listados por Luiz para fazer a sua Portabilidade agora e garantir um futuro ainda mais seguro financeiramente.

1. Rentabilidades acima da média

Os dados do Relatório Gerencial de Previdência Complementar, referente ao primeiro trimestre de 2024, comprovam essa vantagem competitiva. A rentabilidade acumulada dos planos em EFPCs é de 157,2% até março de 2024 versus 113,7% das EAPCs. Na Forluz, o retorno do Plano B neste mesmo período é de 168,7%.

Rentabilidades acumuladas a partir de março de 2015

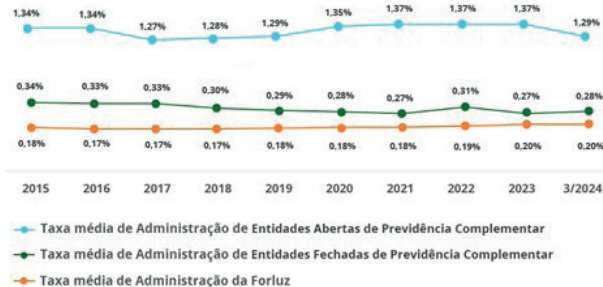


*EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar
EAPC - Entidades Abertas de Previdência Complementar

2. Custeio baixo

O custeio administrativo do Plano, atualmente, é de 0,20%. Cabe pontuar ainda que a Patrocinadora arca com metade deste percentual para os participantes ativos. Nas entidades fechadas, este percentual é de 0,28%. Já nas abertas, o número é ainda maior: 1,29%.

Taxa média de custeio administrativo a partir de 2015



3. Flexibilidade

A Forluz possui um plano flexível, que oferece boas opções para seus filiados. Luiz cita algumas características que refletem essas condições: para o requerimento do benefício, são necessários somente 60 contribuições ao plano. E, ainda enquanto estiver na ativa, o participante pode fazer o Resgate Parcial. Ou seja: ele tem acesso a uma parcela dos recursos aplicados, mesmo durante a fase de acumulação. Vale lembrar que é possível resgatar até 100% dos valores portados de entidade aberta.

4. Governança protegida

A Fundação é permanentemente fiscalizada pela Previc – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, devido ao seu porte e relevância e possui certificados que atestam a transparência e segurança de seus processos. Entre eles, está o selo de Autorregulação em Governança Corporativa e a Certificação ISO31000 em Gestão de Riscos. Vale pontuar também que, na Forluz, conselheiros e diretores são, obrigatoriamente, participantes do plano de previdência e têm recursos aplicados na Entidade.

Por fim, Luiz pontua que a Portabilidade é uma atitude simples que fará a diferença lá na frente. “O benefício será calculado com base no seu saldo de contas. Então, quanto mais recursos investidos, melhor será a quantia que você receberá quando se desligar”, ressalta.

Quer saber mais sobre o assunto? Envie um e-mail para atendimento@forluz.org.br ou entre em contato pelo 0800 090 90 90 e diga que você tem interesse em fazer uma Portabilidade. Nossos especialistas irão te apoiar neste processo!

Forluz é a 8ª melhor empresa de pequeno porte para se trabalhar em Minas Gerais

Melhores Empresas Para Trabalhar™
em Minas Gerais

Great Place To Work®

BRASIL 2024



Da esquerda para a direita: Daniele Gamaliel (integrante do GT de Clima); Giane Fortes (Gerente de Gente e Gestão); Ronalde Xavier (Presidente da Forluz); Cláudia Ricaldoni (Diretora de Relações com Participantes); Nelson Benício (Diretor de Seguridade e Gestão); Ana Letícia Siqueira (Analista de Gente e Gestão).

No dia 20 de junho, a Forluz recebeu um importante reconhecimento: a 8ª posição na lista das melhores empresas para se trabalhar em Minas Gerais, dentre as organizações de pequeno porte (menos de 100 empregados), pela Great Place to Work – GPTW. “Este resultado é fruto do investimento que a Fundação tem feito em ações que valorizam as pessoas e o clima interno, em busca de um ambiente cada vez mais saudável”, compartilha a gerente de Gente e Gestão, Giane Fortes.

Nos últimos quatro anos, a Forluz já havia sido certificada com o selo de excelente lugar para trabalhar. Mas, pela primeira vez, a Fundação entrou para este grupo seletivo, em que somente 4% das empresas que se inscrevem na GPTW são ranqueadas.

De acordo com o presidente da Forluz, Ronalde Xavier,

“essa classificação não é a nossa meta. E nem pode ser. Esse reconhecimento é a confirmação do caminho que estamos trilhando com as nossas ações. Agradeço aos diretores, aos gerentes e ao GT de Clima, que tem um papel fundamental de fazer esse link entre os empregados e a liderança da Entidade, para que tenhamos uma continuidade desse excelente clima”.

O desenvolvimento de lideranças e equipes está entre importantes iniciativas que contribuíram para o alcance desse resultado. Ações de comunicação interna também são essenciais para a manutenção do clima, como explica a gerente de Comunicação e Marketing da Forluz, Cinara Rabello: “a conquista do ranking reflete um trabalho em equipe, feito a várias mãos. A equipe de Comunicação sempre busca desenvolver ações que despertem nos colaboradores o orgulho em pertencer à

Forluz. Por isso, celebramos datas especiais e conquistas, buscamos dar voz às pessoas e acreditamos que um ambiente alegre e participativo é essencial em uma organização”.

Vivenciar este cuidado é o que faz a Força Laranja, como é chamada a equipe da Fundação, caminhar alinhada pelo mesmo objetivo que, segundo o diretor de Segurança e Gestão, Nelson Benício, é muito nobre: “cuidamos da vida de 60 mil pessoas, que confiam na competência do nosso time. Estamos aqui por isso”, conclui.

A Força Laranja

Composta por 97 colaboradores, sendo 42 homens e 55 mulheres, a Força Laranja possui 19 pessoas em cargos de liderança, sendo 53% ocupados por homens e 47% por mulheres. O nível de escolaridade é, majoritariamente, de pessoas com superior completo (43,30%) e pós-graduadas (39,18%). A maioria da equipe (39 pessoas) possui idade entre 26 e 34 anos, seguida de 28 que possuem de 35 a 44 anos. Quinze pessoas estão na faixa entre 45 e 54 anos, onze abaixo de 25 anos e quatro acima de 54 anos.

Depoimentos da nossa #ForçaLaranja

ANA LETÍCIA CASTRO, Analista de Desenvolvimento Humano

“Estarmos hoje entre as 10 melhores de Minas é motivo de muito orgulho. Trabalhamos nos últimos anos focados nas melhores práticas de gestão de gente, implantando, junto com o GT de Clima, várias ações que vêm trazendo um impacto relevante para o nosso clima organizacional, favorecendo, desta forma, a entrega de resultados com excelência pela Fundação aos seus participantes.”



DANIEL BENTO, Analista de Infraestrutura e Suporte

“O ambiente colaborativo e recíproco de cuidado, acolhimento e empatia ao próximo são pontos fortes que tornam a Forluz um excelente local para se trabalhar. O clima organizacional é incrível e somos constantemente motivados a nos desenvolver de forma profissional e pessoal. A Fundação é responsável pela realização de sonhos, não só da minha família, mas também da vida de todos os seus colaboradores e participantes. Sinto orgulho e gratidão em pertencer a esta empresa, que faz parte do meu coração e da minha história.”

DIEGO JORGE LOPES, Analista de Cadastro

“Fazer parte da Forluz é viver um propósito diário em um ambiente que valoriza excelência e inovação. Sei que contribuo para algo realmente significativo e esse reconhecimento pela GPTW é um reflexo do nosso compromisso com a qualidade e com o respeito. Orgulho imenso em crescer e colaborar com um lugar que promove o desenvolvimento pessoal e profissional, em que o impacto positivo é parte do nosso dia a dia.”



SANDRA COSTA, Analista Contábil

“Trabalhar na Forluz é uma experiência muito gratificante! Tenho a satisfação de estar em uma Fundação que nos concede oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional. Além de um ambiente de trabalho saudável, humanizado e confortável. Sinto o cuidado conosco nos mínimos detalhes, nos proporcionando sempre os melhores benefícios!”



Forluz celebra o Dia do Cliente com ações ao longo de setembro

Em 15 de setembro é celebrado o Dia do Cliente e, para homenagear e agradecer seus participantes, a Forluz realizou diversas ações comemorativas ao longo do mês.

De acordo com a gerente de Atendimento, Lidianne Mello, a iniciativa tem como principal objetivo ritualizar a valorização dos participantes, que são considerados os clientes da Fundação. “Queremos celebrar esta parceria e mostrar o quanto o participante é importante para nós. O movimento da Forluz para entregar uma ótima experiência aos seus clientes acontece de diferentes formas, como aumentar a frequência de pagamento de empréstimo, ampliar as janelas para alteração de percentual, intensificar a atuação nas redes sociais, simplificar as funcionalidades do Portal, entre outras. Esta comemoração é mais uma delas”. Para Lidianne, este marco também reforça com os colaboradores da

Fundação a necessidade de cuidado com os participantes: “é importante mantermos vivo este sentimento, a fim de humanizar

cada vez mais o atendimento e estarmos cada vez mais presentes na vida deles”, conclui.

Dentre as ações realizadas estão a “roleta premiada”, com foco nos participantes ativos, em que a equipe da Forluz esteve na sede da Cemig no último dia 19, para um quiz interativo e esclarecimentos sobre previdenciários. Também aconteceu a ação “balão premiado”, com brindes institucionais aos participantes assistidos e pensionistas que buscaram o atendimento presencial na semana entre os dias 16 e 20 de setembro. Além disso, a Forluz compartilhou em sua página do Instagram (@forluz_oficial) depoimentos de alguns participantes, sobre sua relação e história com a Entidade, como é o caso da assistida Dulce Maria da Silva. Já internamente, a equipe da Forluz passou por um treinamento, a fim de aperfeiçoar a forma como os atendentes trabalham, visando cada vez mais encantar seus clientes.

**“A Forluz é uma âncora de apoio para mim, desde 1978. É, sem dúvida, para todos nós aposentados, a melhor previdência. Eu me sinto muito honrada, feliz e realizada.”
Dulce Maria da Silva – Participante Assistida**

Assistidos e Pensionistas com MAT em Valor Variável (Cotas) podem fazer aporte na Forluz

Fazer aportes é uma decisão estratégica para quem deseja ter uma aposentadoria ainda mais confortável. E a Fundação oferece esta opção aos seus participantes ativos, assistidos e pensionistas que recebem MAT em valor variável (Cotas). Além de aumentar o saldo de contas, as contribuições voluntárias podem, ainda, auxiliar o participante a atingir o máximo do benefício fiscal, que concede abatimento de até 12% da renda bruta quando destinado à previdência complementar, na declaração completa do Imposto de Renda.

A contribuição é feita por meio de boleto, que é encaminhado para o participante por e-mail. Ele pode solicitar entrando em contato com o Atendimento da Fundação pelo e-mail atendimento@forluz.org.br ou pelo número 0800 090 9090. Além disso, a opção também está disponível no nosso chatbot: (31) 3215-6990.

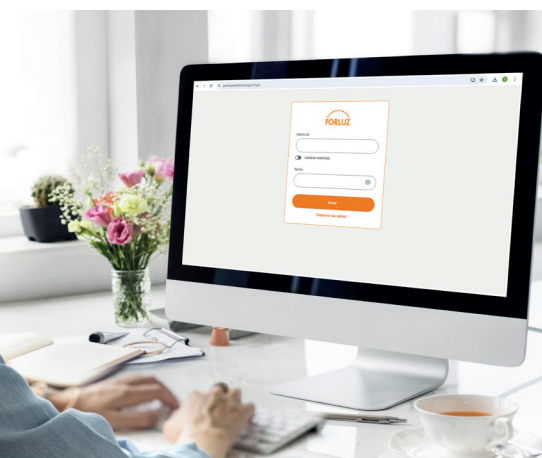


Mantenha seus dados atualizados na Forluz

Manter um cadastro sempre atualizado junto à Forluz é essencial e assegura sua tranquilidade e a de sua família, permitindo que a Entidade se comunique com você sobre questões importantes do seu plano de previdência. Além disso, manter seus dados atualizados também protege seus beneficiários.

Se você é aposentado ou pensionista, pode atualizar seu cadastro na Área do Participante, de forma rápida e fácil. Na tela de dados, revise as informações exibidas e, se encontrar alguma divergência, selecione o campo que deseja modificar e salve as alterações na parte inferior da tela.

Para os participantes ativos, é necessário entrar em contato com o departamento de Recursos Humanos da Patrocinadora para informar qualquer mudança nos dados pessoais. Vale lembrar que, a atualização dos beneficiários inscritos para a Renda Continuada por Morte (RCM) pode ser feita diretamente na área logada do Portal Forluz.



Altere seu percentual de contribuição mensalmente

No mês de junho, a Forluz alterou a periodicidade do ajuste do percentual de contribuição. Anteriormente, essa alteração poderia ser feita somente trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

Agora, os participantes podem ajustar o percentual de contribuição mensalmente. Vale lembrar que essa mudança pode ser realizada uma vez por mês e a qualquer momento, conforme suas necessidades e planejamento financeiro.

Para fazer a mudança, basta acessar a Área do Participante, clicar no menu Contribuições e, em seguida, Alterar Percentual de Contribuição. A modificação será processada no mês seguinte ao pedido.

Aproveite essa oportunidade para fazer a gestão de seus recursos e garantir um futuro financeiro mais seguro e tranquilo.



Em cenário de desafios, Forluz aproveita oportunidades para bater metas



Emílio Cáfaró

Por Emílio Cáfaró

São os momentos de oscilação do mercado que guardam as melhores oportunidades. Saber identifica-las e manter a calma diante de cenários incertos é o que diferencia um investidor que consegue atravessar situações complexas e, ainda, colher bons resultados. E é com muita satisfação que eu afirmo para você, participan-

te, que a Forluz vem conseguindo colocar isso em prática.

Costumamos reservar essa editoria do Jornal Forluz para trazer reportagens que abordam as novidades e principais acontecimentos acerca dos investimentos da Fundação. Desta vez, considerei oportuno redigir este artigo para vocês, fazendo um balanço do primeiro semestre de 2024 e destacando as estratégias bem-sucedidas que conduzimos até o momento. E já começo adiantando boas notícias: graças a estes movimentos assertivos, chegamos ao mês de agosto batendo as metas atuariais dos nossos planos de previdência.

No Plano A, registramos uma rentabilidade acumulada de 7,55%, contra uma RMA (Rentabilidade Mínima Atuarial) de 6,60% para o período. Já no Plano B, o retorno foi de 6,75%, também acima da meta de 6,46%. O Plano Taesaprev, por ser estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), não possui RMA e registrou um retorno de 5,60%.

Retrospectiva

Para chegarmos a estes números positivos, tivemos que atravessar períodos difíceis. Entre os principais fatores que abalaram os preços dos ativos, esteve a incerteza com relação ao início do ciclo de corte da taxa de juros nos EUA. Já no cenário interno, lidamos com divergências sobre a Política Monetária brasileira e com a inflação, que continua pressionada. Além disso, permanecem as expectativas sobre o patamar de juros esperado para o ano, gerando instabilidade, principalmente como ocorreu no mês de abril. Ainda assim, sustentamos uma postura cautelosa e observadora com relação aos movi-

mentos de mercado. Nosso sólido posicionamento em ativos de alta qualidade ajudou a minimizar os efeitos do período, comprovando a resiliência da nossa carteira.

Imunização

Entre as decisões acertadas que tivemos, está o que chamamos de imunização da carteira. Para explicar melhor o que isso significa, quero, primeiramente, trazer o conceito do estudo de ALM. Esse estudo tem como objetivo fazer o casamento entre o ativo – ou seja, os recursos e investimentos da Entidade – com o passivo, que são as obrigações assumidas pelos planos de previdência, os benefícios que serão pagos aos participantes.

Diante do estresse do mercado brasileiro e a alta dos juros, vimos a disparada das taxas de retorno das chamadas NTN-Bs, que são títulos públicos atrelados à inflação. Com a expressiva abertura das taxas de juros, verificamos em nossos estudos quais seriam os vencimentos dos títulos e o volume indicado para a compra, garantindo bons retornos no longo prazo. A partir de uma operacionalização criteriosa da área de Renda Fixa, investimos cerca de R\$ 1 bilhão na compra de títulos desta categoria, com uma taxa média de retorno de IPCA + 6,24%, bem acima da RMA do Plano B, por exemplo, que é de IPCA+5,30%. Vale lembrar que estes títulos estão marcados na curva e, portanto, não sofrem flutuações diante da volatilidade do mercado.

Assim, reduzimos o risco com um investimento aderente às nossas necessidades de pagamento de benefício.

Liquidez com crédito privado

Para fazer essa compra, tivemos que gerar liquidez por meio da redução em outros investimentos. E o segmento de crédito privado contribuiu significativamente para obtermos recursos, novamente graças a uma estratégia pautada em reconhecer os melhores momentos para cada operação.

Em 2023, este segmento passou por um momento sensível, com a crise de confiança desencadeada pelas notícias envolvendo as Lojas Americanas. Nossa equipe foi hábil ao aproveitar essa fase para comprar bons ativos, de empresas robustas, que estavam desvalorizados em função do contexto desfavorável.

Já em 2024, com a credibilidade sendo retomada para a classe, conseguimos realizar esses ganhos. Sendo assim, ganhamos em duas frentes: resgatamos quantias mais altas no crédito privado e aplicamos em novos ativos que irão assegurar o longo prazo, que são as NTNBS, citadas anteriormente.

Exterior

Por último, mas não menos importante, o leitor deve se lembrar que anunciamos no Jornal Forluz quando decidimos ampliar nossa participação em investimentos no exterior. Essa definição se mostrou eficiente, tendo em vista que o segmento é o grande destaque de 2024, acumulando uma rentabilidade de 21% até agosto.

Atribuímos esse resultado à valorização do Dólar, ao “boom” nas ações de empresas de tecnologia americanas e aos juros altos nos EUA. Atualmente, temos uma posição estrutural de cerca de 3% alocados em investimentos no exterior. Entendemos que a categoria é essencial também por nos oferecer diversificação e desconexão dos riscos domésticos.

Expectativa positiva

Por todos os pontos que citei aqui, fica nítido que a Forluz está sempre focada em encontrar as melhores oportuni-

des para maximizar os recursos de seus participantes. Com segurança, redução de riscos e decisões técnicas e bem estruturadas, vamos construindo bons retornos em 2024.

Estou otimista de que os próximos meses serão de números positivos, que nos farão encerrar o ano batendo as metas atuariais e entregando resultados interessantes para nossos planos. Convido você a seguir acompanhando nossas movimentações, seja por meio do Jornal Forluz, pelas matérias publicadas mensalmente em nosso Portal (www.forluz.org.br) ou nos boletins produzidos pela equipe de investimentos. E, em outubro, lançaremos um novo episódio do podcast PreVCast Forluz Finanças, que abordará os dados do terceiro trimestre desse ano.

Agradeço desde já pela confiança depositada em nós! Tenha certeza de que o seu futuro é o nosso compromisso. Até breve!

Empréstimo da Forluz

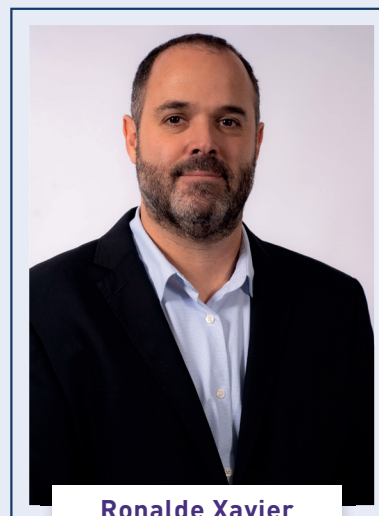
Sempre competitivo e agora é semanal

Uma grande novidade implementada em agosto pela Forluz foi a mudança nas datas de concessão de empréstimo: o crédito passou a ser semanal. Com isso, os participantes têm acesso aos recursos com mais agilidade. Até então, era necessário aguardar, no mínimo, 15 dias para receber e, no máximo, 30. Diante da novidade, o valor é disponibilizado em, no mínimo, três dias, e, no máximo, nove. Os pagamentos são feitos sempre às sextas-feiras, sendo que, para receber o crédito na sexta-feira da mesma semana que efetuar o pedido, o participante precisa fazer sua solicitação até terça-feira.

O presidente da Fundação, Ronalde

Xavier, destaca que a alteração torna o produto ainda mais atrativo e flexível. “É um diferencial para oferecer uma experiência ainda mais vantajosa. Já temos taxas muito competitivas em comparação às outras opções de mercado e, agora, o participante poderá contar conosco para ter o dinheiro mais rápido na mão”, pontua.

Vale lembrar que o empréstimo da Forluz apresenta dois aspectos para as atividades da Fundação. Primeiramente, é percebido pelo participante tomador do empréstimo como um benefício adicional da Fundação. Por outro lado, temos a caracterização do empréstimo como excelente forma de investimento, sendo que a

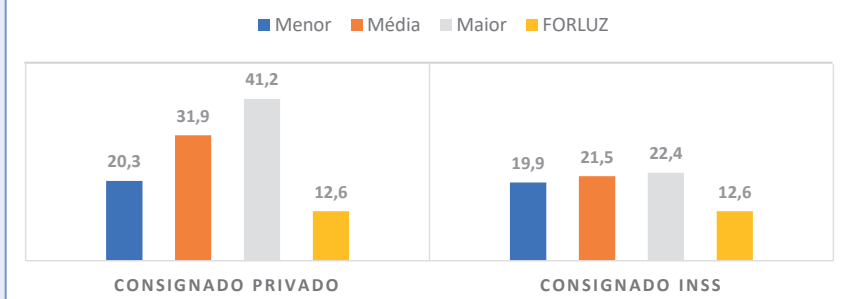


Ronalde Xavier

taxa praticada, conforme normativos vigentes, deverá superar a meta atuarial, acrescida dos custos referentes à administração das operações e da taxa adicional de risco.

De forma a comprovar tal competitividade, preparamos um comparativo de opções de empréstimo acessíveis ao nosso público, conforme divulgado pelo BACEN (recorte das principais instituições). Reparem que a taxa atual da Forluz, 12,6 % a.a. (7,5% a.a. + IPCA últimos 12 meses + fundo de risco), se revela como a melhor opção ao participante tomador do empréstimo.

Linhas de crédito (% ao ano)



PARA SE SENTIR LIVRE, VOCÊ PRECISA TER SEGURANÇA.

Conheça Free, o começo
de uma nova relação
do Santander com você.

COMEÇA AGORA

Mais leve, digital e simples.

Aproveite que o nosso **Atendimento Digital** está na palma da sua mão para resolver o que precisar de um jeito prático e rápido. Estamos on-line 24 horas por dia e prontos para falar com você, via **app ou WhatsApp**. Além de mais conectados, estamos seguros, com o nosso **sistema de proteção de dados** que garante o cuidado com as suas informações.

Venha aproveitar uma nova experiência com o seu banco.

Peça a sua conta e o seu cartão grátis.

santander.com.br/free 🔍

 **Santander**